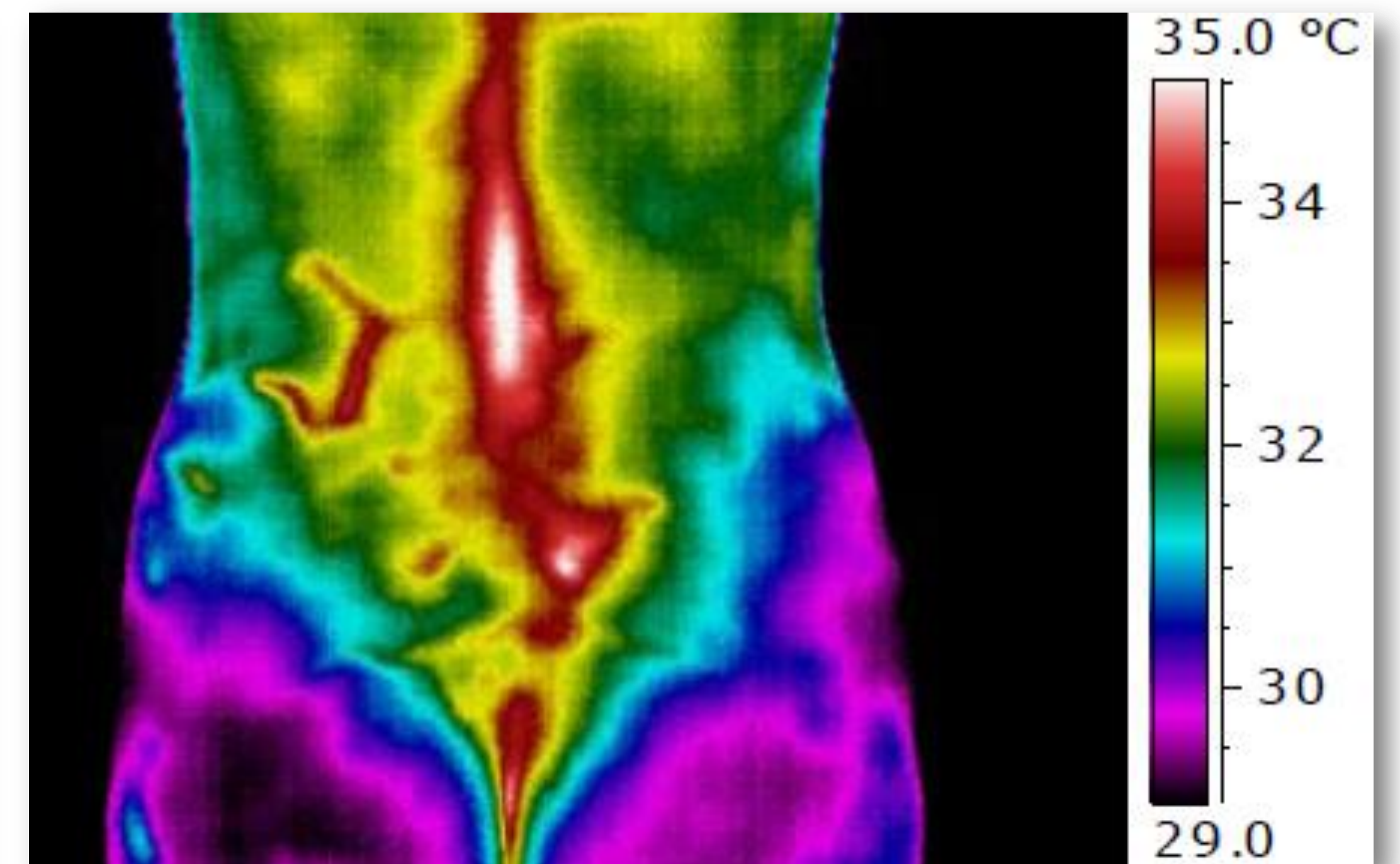
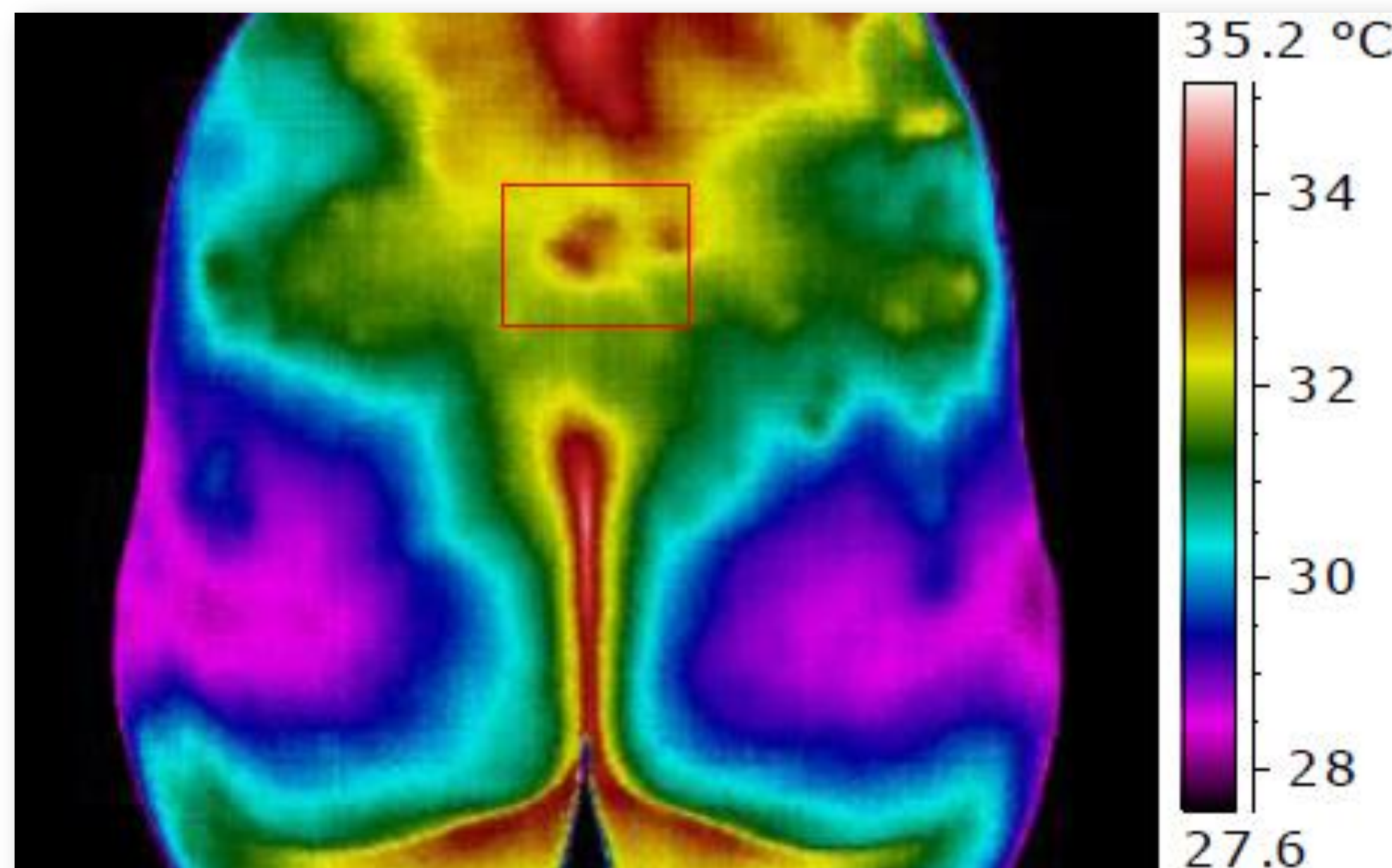
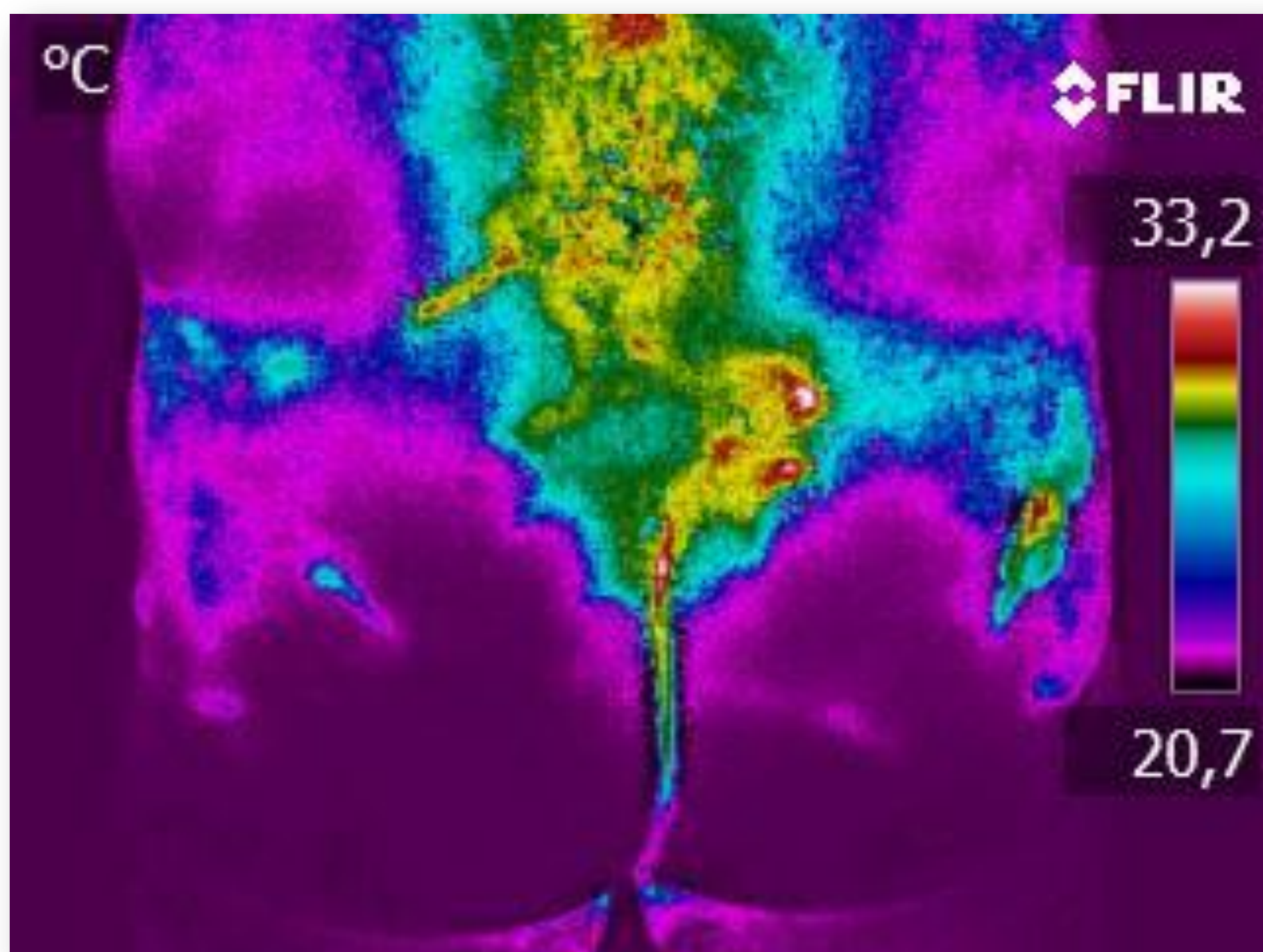
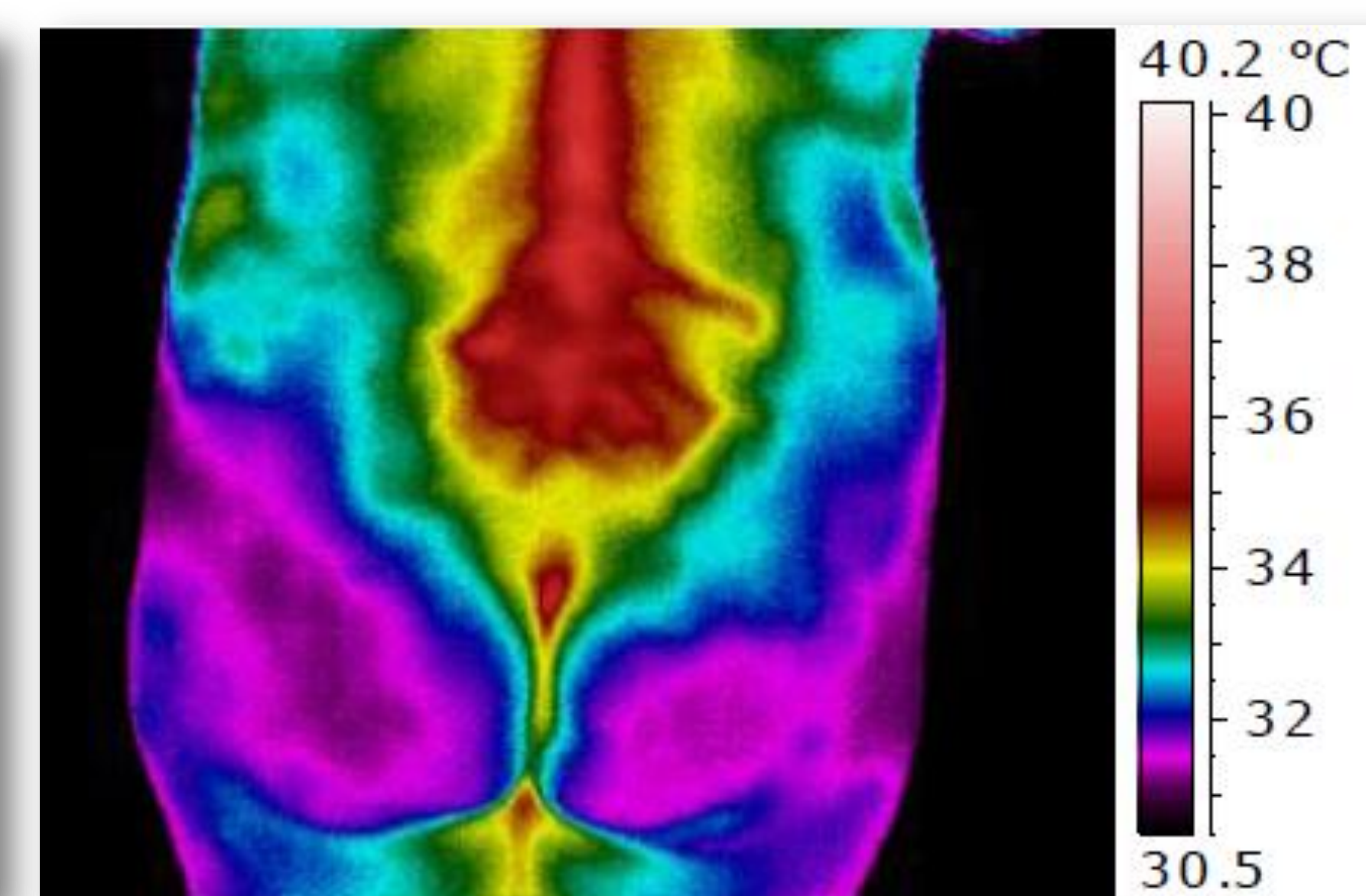
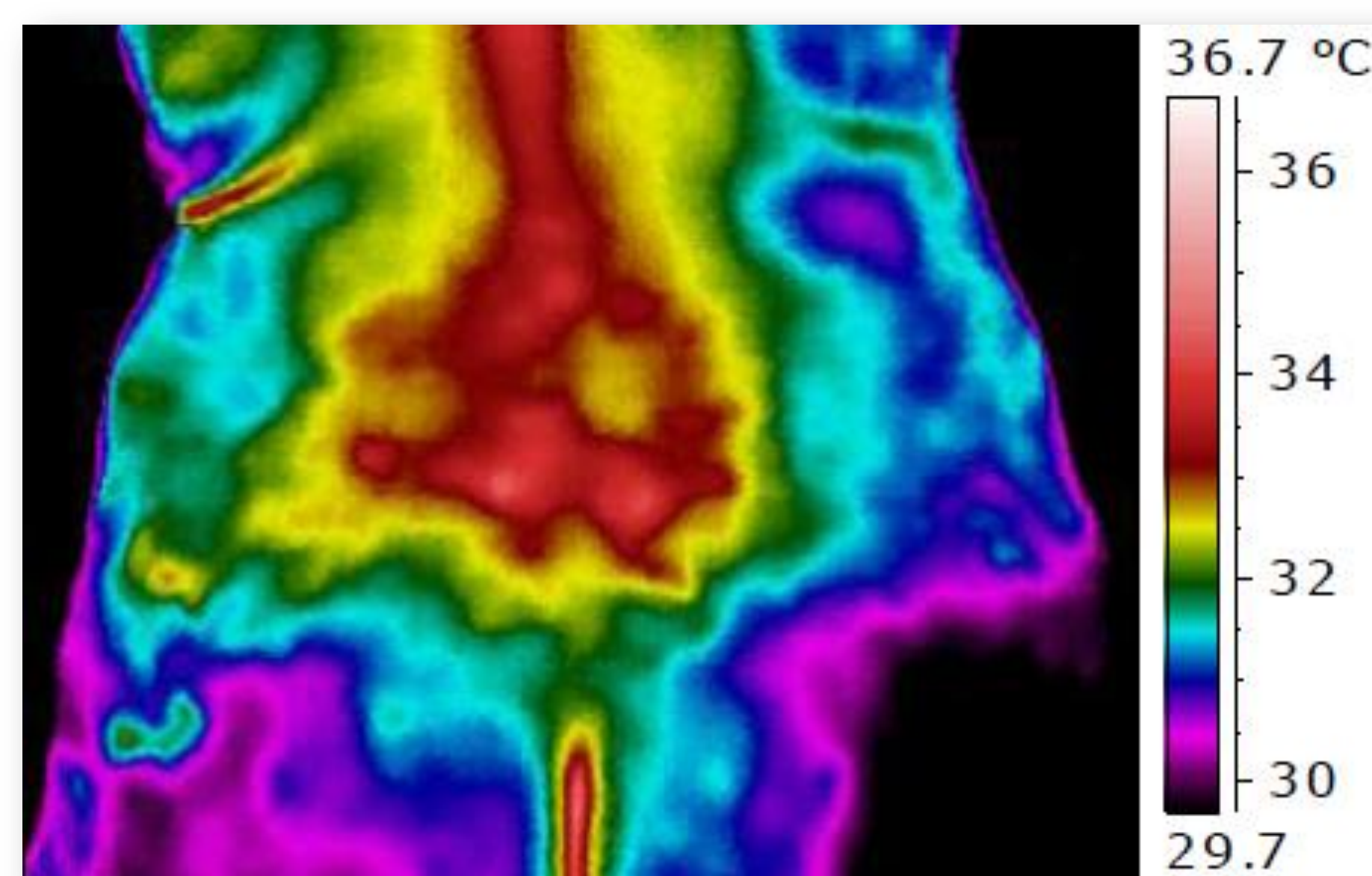
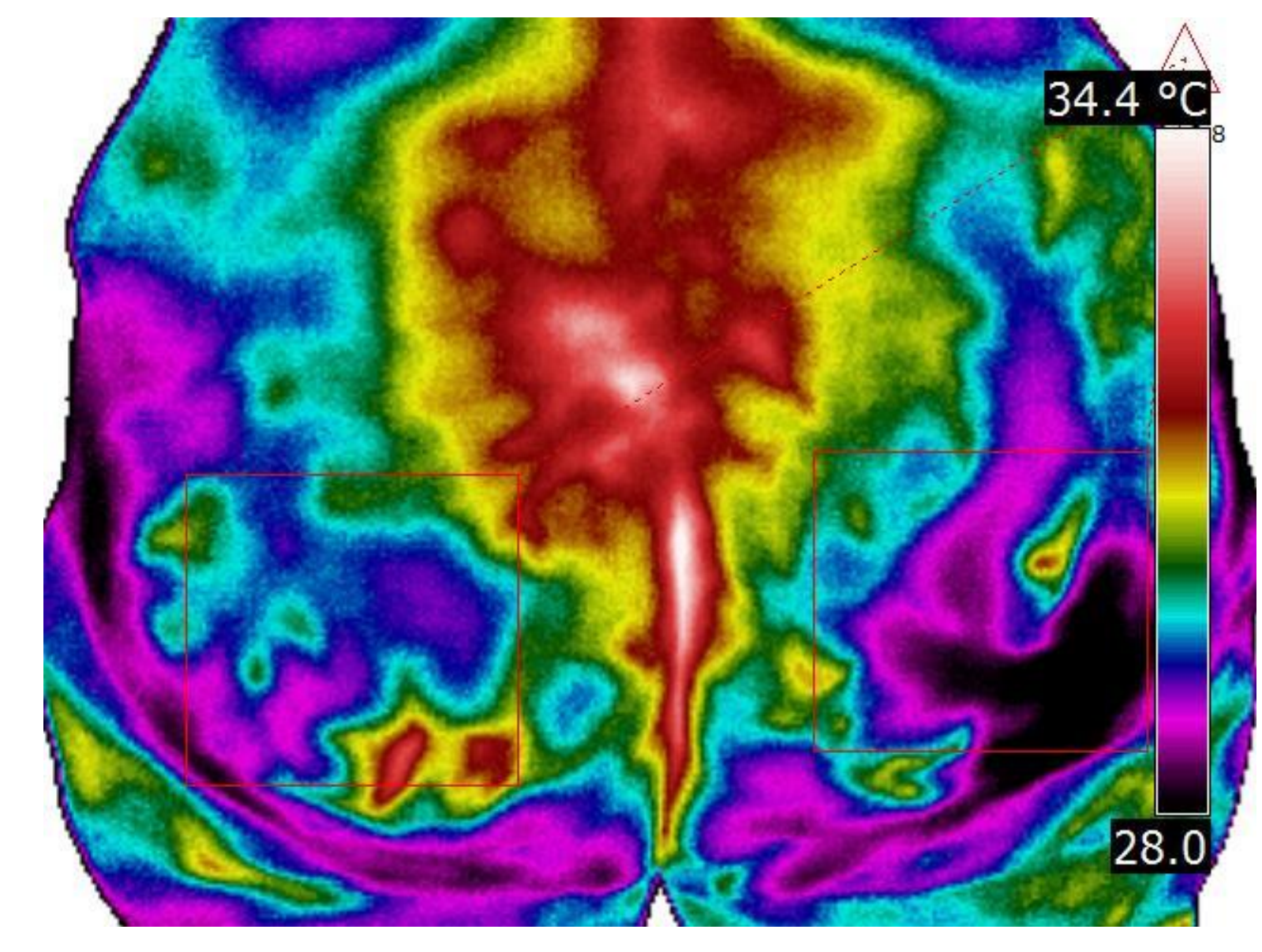
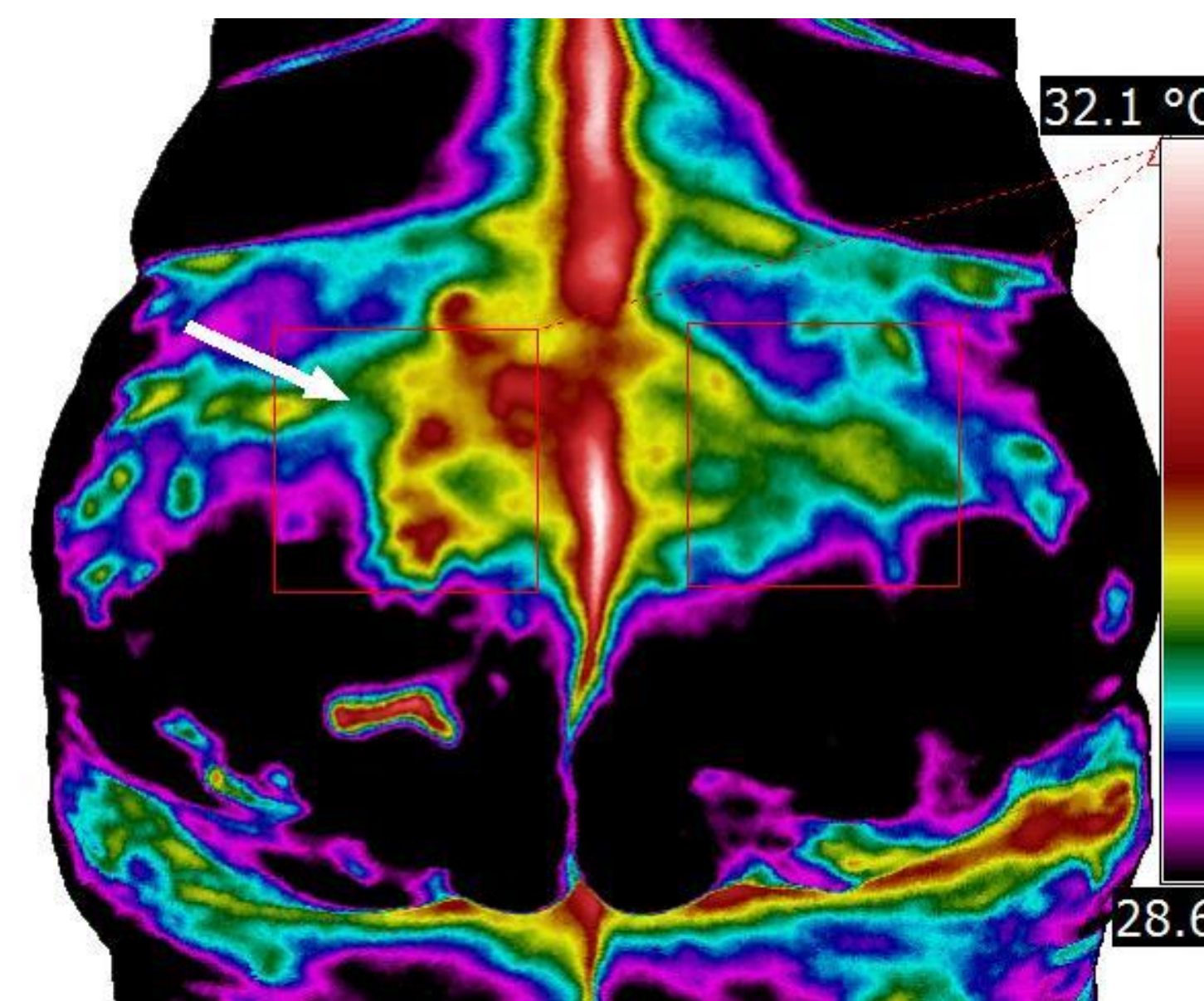
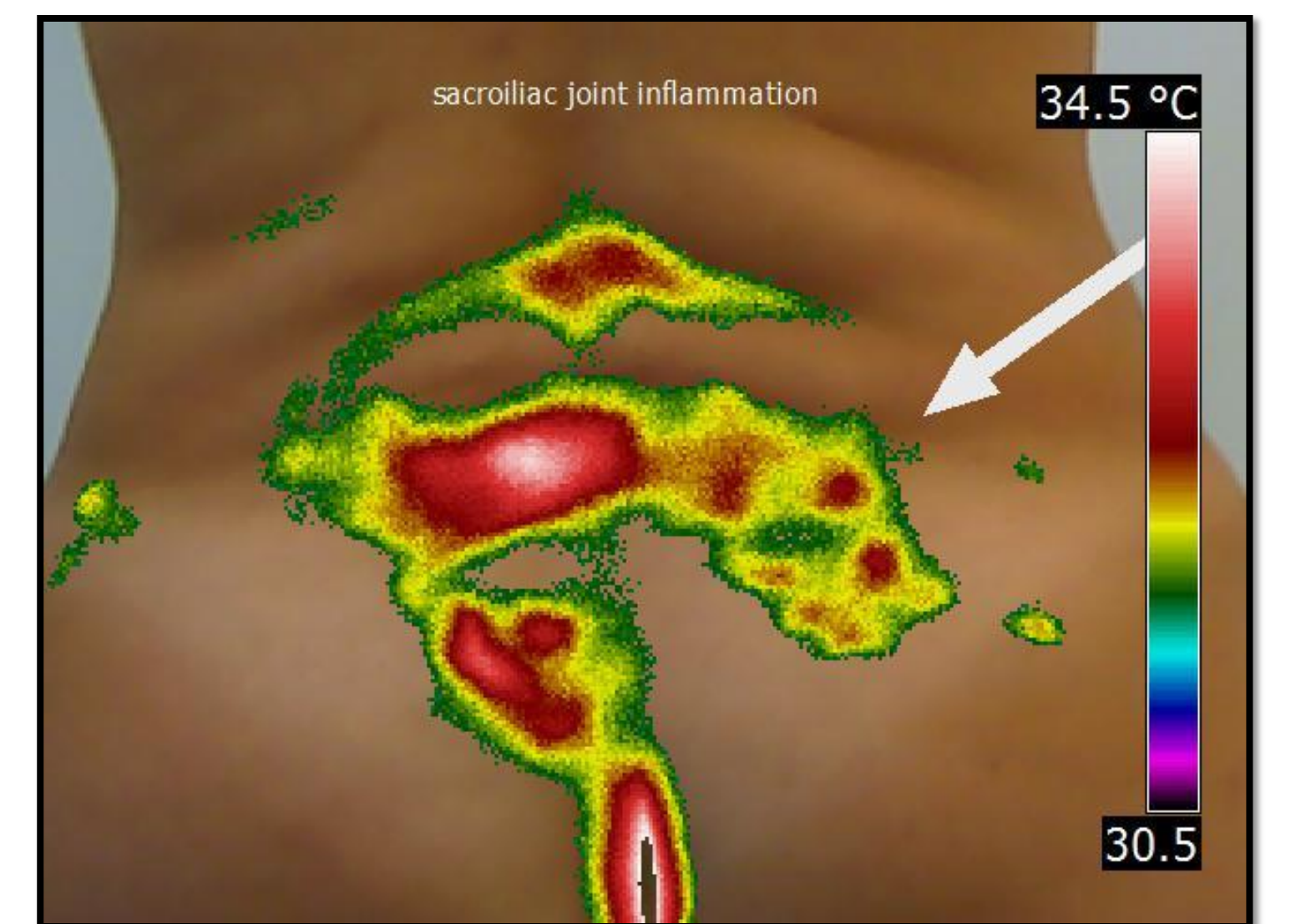
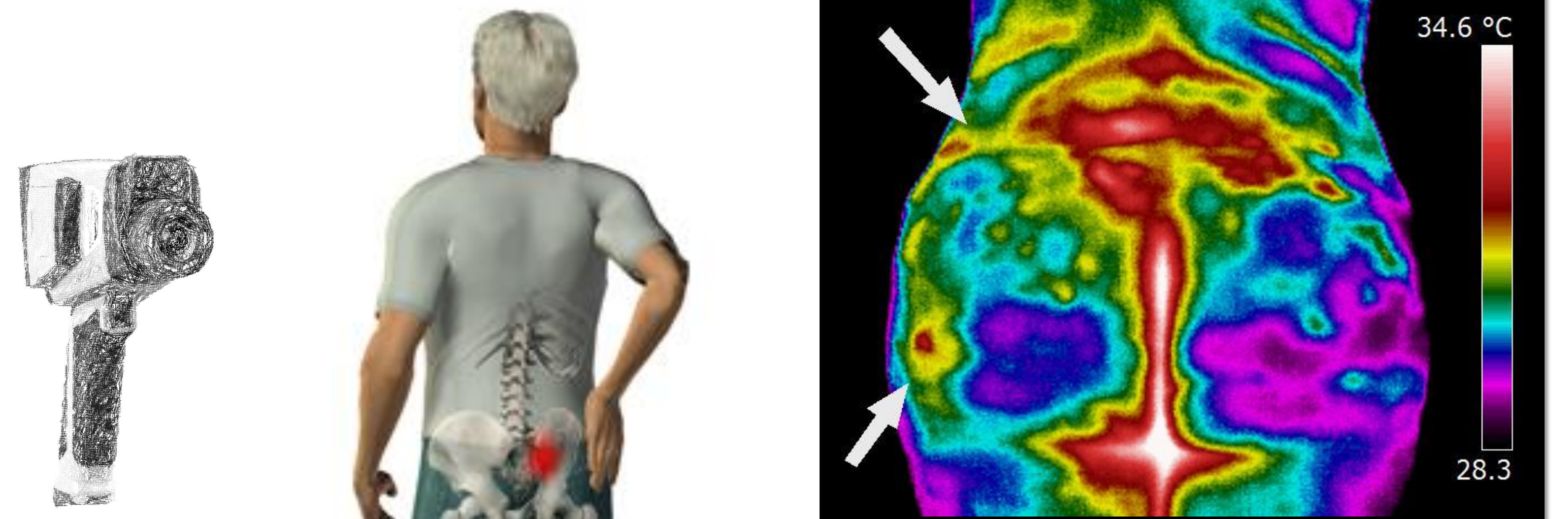


A termografia é método diagnóstico inócuo e sem radiação iônica, capaz de quantificar objetivamente, por imagem, as reações inflamatórias locais do sistema musculoesquelético, sendo útil no registro da atividade inflamatória e na avaliação terapêutica.

MÉTODOS: Foram realizadas termografias em 100 pessoas saudáveis (50 ♀ 50 ♂), idade 25-55 anos e em 22 pacientes com espondilite anquilosante (12 ♂ - 10 ♀) faixa etária 21-52 anos. Foram excluídos os casos de hérnias discais, metástases ósseas, lesões músculo-ligamentares, escoliose e doenças dermatológicas. Os pacientes foram mantidos despidos numa sala com temperatura de 23° C durante 15 minutos antes do exame. Foi feito o registro da temperatura em 5 regiões: coluna lombar baixa, crista ilíaca, região superior e inferior das articulações sacroilíacas e cóccix.

RESULTADOS: A temperatura da região sacro-ilíaca em indivíduos normais teve distribuição simétrica enquanto que nos pacientes com espondilite anquilosante foi totalmente assimétrica, especialmente na região sacroilíaca superior. A temperatura da região lombo-sagrada dos homens variou entre 30°-36°C e nas mulheres entre 29°-36°C. A temperatura mais elevada foi observada na região da coluna lombar, seguida da região superior da articulações sacro-ilíacas e cóccix em ambos os sexos. Na região lombo-sagrada das mulheres a temperatura foi mais baixa do que nos homens devido ao maior espessura do panículo adiposo nessa região.



CONCLUSÃO: A temperatura na região lombo-sagrada em pessoas saudáveis tem distribuição simétrica totalmente diferente dos pacientes com espondilite anquilosante que é assimétrica. A termografia da região sacro-ilíaca pode contribuir para avaliação pericial dos casos de doenças reumatológicas em conjunto com avaliação clínica e outros exames complementares.